

## Nº 107 – ESTIMATIVAS DE HERDABILIDADE PARA VARIÁVEIS RELACIONADAS ÀS TÚBERAS DE INHAME

**Lucas de Jesus Santos<sup>1</sup>**; Crislaine Alves dos Santos<sup>1</sup>; Itamara Bomfim Gois<sup>1</sup>; Laura Catharine Dória Prata Lima<sup>1</sup>; Maria de Fátima Arrigoni-Blank<sup>1</sup>,

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe

### OBJETIVOS

Estimar o coeficiente de herdabilidade para variáveis relacionadas às túberas de inhames prospectados em diferentes estados da região Nordeste,

### MATERIAL E MÉTODOS

Figura 1, Plantio dos genótipos de inhame coletados em diferentes estados do Nordeste,



- 55 genótipos de inhame coletados nos estados: Sergipe, Paraíba, Alagoas e Bahia;
- Delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições;
- Variáveis avaliadas: comprimento, diâmetro e massa fresca de túberas;

### RESULTADOS

Tabela 1, Estimativas de parâmetros ambientais e genéticos para variáveis comprimento, diâmetro e massa fresca de inhame, Vg: variância genética; Ve: variância ambiental; Vf: variância fenotípica; h<sup>2</sup><sub>g</sub>: herdabilidade no sentido amplo; CVg(%): coeficiente de variação genética; Cve(%): coeficiente de variação ambiental.

	Comprimento	Diâmetro	Massa fresca
Vg	0,79	1,04	15740,41
Ve	63,99	64,49	256444,2
Vf	64,78	65,53	272184,6
h <sup>2</sup> <sub>g</sub>	0,0123	0,0159	0,0578
CVg(%)	4,39	13,23	17,78
Cve(%)	39,38	104,23	71,75

Figura 2, Túberas de inhame,



### CONCLUSÃO

A herdabilidade é um atributo inerente à população que está sendo estudada e, considerando os baixos valores observados para este parâmetro, pode-se afirmar que há baixa variação genética entre os genótipos para as variáveis analisadas.

### AGRADECIMENTOS

CAPES, CNPq, LCTMV